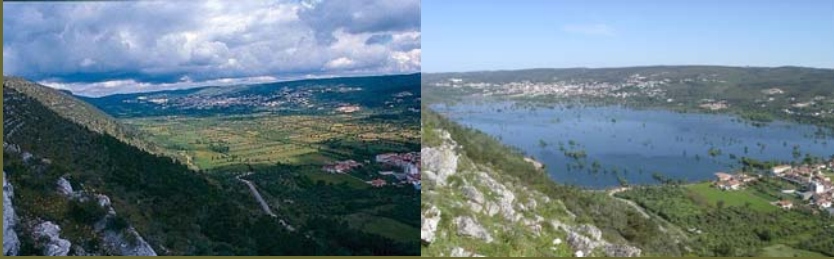


1 Polje Mira-Minde



Durante as épocas em que ocorre maior precipitação, o Polje de Mira – Minde inunda, isto porque é alimentado por quatro nascentes: Regatinho, Contenda, Poio e Olho de Mira. No seu interior existem também inúmeros sumidouros que escoam a água para o subsolo, encontrando-se no Maciço Calcário Estremenho um dos maiores reservatórios subterrâneos de água doce em Portugal.

O Polje de Mira-Minde (conhecida localmente como a Mata de Minde) é uma depressão que separa os Planaltos de Santo António e São Mamede. Esta depressão de fundo plano, tem uma extensão de 4 Km de comprimento por 1,8 Km de largura e resultou da movimentação de blocos a partir de falhas existentes na litologia do terreno.

O Polje e as nascentes associadas (Alviela, Almonda e Olho da Maria Paula) foram classificados em Dezembro de 2005 como sítio Ramsar, o que significa que constituem um importante património internacional como zona húmida temporária e ecossistema para inúmeras espécies.

2 Gruta do Regatinho



A gruta do Regatinho, fica localizada no bordo sudeste do Polje de Mira – Minde e apesar de ser a última a rebentar, foi em tempos uma das mais caudalosas exurgências que periodicamente inundam o Polje. Esta gruta tem um desenvolvimento preferencialmente horizontal, sendo conhecidos mais de 1Km de galerias com um diâmetro médio de cerca de 2m.

3 Gruta do Poio (ou Pena)



A Gruta do Poio é um dos pontos mais conhecidos no Polje. Consiste numa nascente temporária que apresenta elevado caudal nos períodos mais chuvosos. Esta gruta é a conclusão da galeria principal, visitável, das grutas de Mira de Aire e as suas galerias chegam a atingir altura e largura próximas dos 10m, fazendo-se a sua entrada por um poço com cerca de 15 metros.

6 Algar Zé da Lenha



O Algar do Zé Lenha, apesar de ser um sumidouro constituído por uma galeria, de onde são conhecidas poucas dezenas de metros é um dos sumidouros que mais água escoam no Polje. Nas épocas de chuva, quando as nascentes iniciam a sua actividade e o Polje ainda não se encontra inundado, este sumidouro garante o escoamento do caudal do rio do Poio por completo.

4 Alto Lombeiro



O Alto Lombeiro é o que resta de um curioso depósito que se pensa estar relacionado com as glaciações do Quaternário. O depósito consiste numa sucessão de cascalheiras de clastos pouco arredondados a angulosos, envoltos em matriz argilosa. Estes clastos seriam o resultado da erosão por acção do gelo e degelo sobre os calcários das escarpas vizinhas, tendo sido transportados por torrentes que desembocavam no Polje.

5 Lagoeiro



O Lagoeiro é a lagoa que permanece por mais tempo inundada no fundo do Polje de Minde. Esta lagoa tem uma forma circular e resulta da existência de uma dolina formada provavelmente por dissolução.